



Universidade do Minho



LE@D  
LABORATÓRIO  
DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA  
E E-LEARNING



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



UNIVERSIDADE D  
COIMBRA



# Simpósio

## Avaliação institucional no ensino superior e avaliação externa de escolas



FCT  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

*Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto PTDC/CED-EDG/30410/2017 e dos projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016 CIEd - Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho.*



## Os referenciais de avaliação externa para o ensino superior: o caso do e-learning

Susana Henriques [susana.Henriques@uab.pt](mailto:susana.Henriques@uab.pt)

Marta Abelha [abelhamarta@gmail.com](mailto:abelhamarta@gmail.com)

Filipa Seabra [filipa.seabra@uab.pt](mailto:filipa.seabra@uab.pt)

Ana Mouraz [ana.lopes@uab.pt](mailto:ana.lopes@uab.pt)

**Novembro/2019**

# Sumário



- Enquadramento - A evolução histórica da estruturação do Sistema de qualidade em Portugal e seus desafios
- Enquadramento 2 - Eixos fundamentais da garantia da qualidade
- As tendências no Ensino Superior que modelam as políticas internacionais neste segmento da Educação
- Objetivo
- Pertinência
- Eixos fundamentais do referencial de avaliação – perspectiva comparativa
- Análise comparativa
- Prospetiva
- Conclusão
- Referências

# Enquadramento 1

A evolução histórica da estruturação do Sistema de qualidade em Portugal e seus desafios.



1 – 1986 -1994

iniciativa do CRUP em promover a autoavaliação dos cursos oferecidos pelas Universidades . Lei nº 38/94  
Crescimento rápido dos estudantes matriculados no ensino superior; aumento exponencial da oferta educative (incluindo privada)

2 – 1998 - 2005–

Criação do Conselho Nacional de Avaliação do Sistema Superior – CNAVES (dec. lei 205/98)

A ação do CNAVES foi percebida como uma ameaça à autonomia das instituições .

3 – 2007 -...

- Criação da Agência de Avaliação de Acreditação do Ensino Superior (A3ES) (lei 38/2007 e Dec-lei 369/2007)

A avaliação centra-se na acreditação dos cursos e das instituições

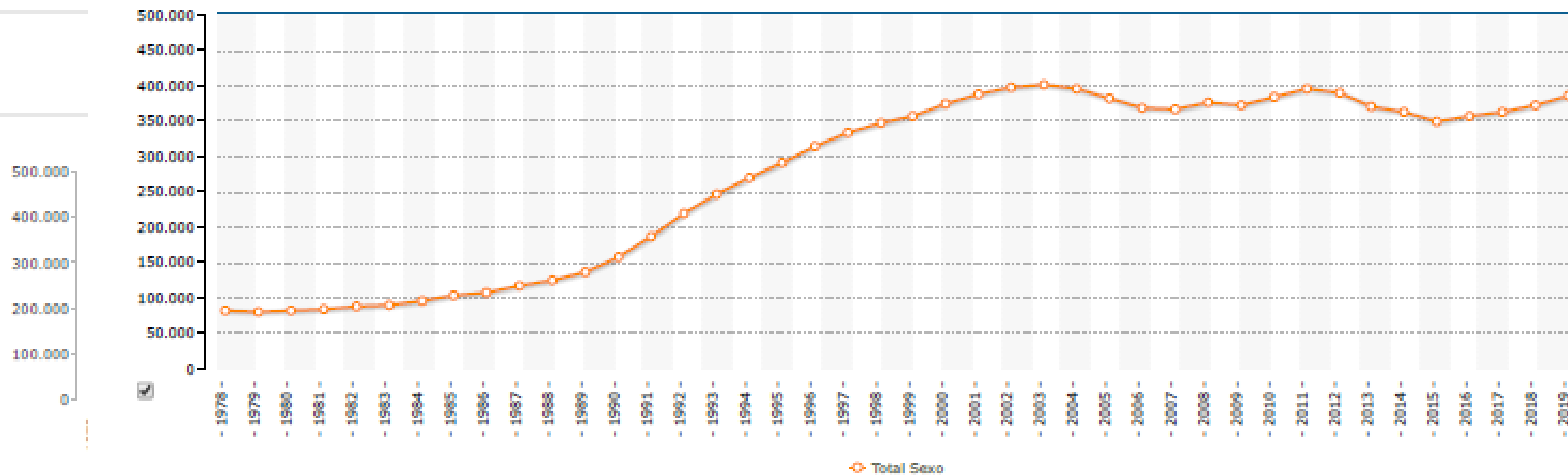
20

385

Indivk

[Aprofunde a sua análise, aqui](#)

### Alunos matriculados no ensino superior: total e por sexo Indivíduo



Fontes/Entidades: DGEEC/MEC - MCTES, PORDATA

# Enquadramento 2

## Eixos fundamentais da garantia da qualidade



A garantia da qualidade inclui duas funções:

A definição de referenciais , incluindo o conceito de qualidade compete ao Parlamento e ao Governo

A função de regulação (externa) pertence à A3ES .

A avaliação da qualidade serve três objetivos:

A melhoria institucional;

A prestação de contas à sociedade

O desenvolvimento de uma cultura institucional interna de qualidade

A avaliação da qualidade tem duas formas:

Avaliação interna

Avaliação externa

# As tendências no Ensino Superior



- Que modelam as políticas internacionais neste segmento da Educação:
  - Mobilidade dos estudantes e incentivos a experiências de interculturalidade.
  - As Universidades que se transformam em marcas ;
  - A centralidade da tecnologia e do digital na configuração da Educação.
  - A Educação entendida como fator de sucesso e de crescimento económico.(European Universities Association.,2015)

# As tendências no Ensino Superior



- o aumento da diversidade de interesses da sociedade e da economia,
- a experiência da internacionalização das Instituições de E S
- os desafios da aprendizagem digital e novas formas de ensino

As instituições de ensino superior estão a tornar-se mais diversas

nas suas missões  
nas ofertas educativas  
nas formas de cooperação,

# As tendências no Ensino Superior



- As instituições de ensino superior tradicionais devem **diversificar a sua oferta** e providenciar **mais cursos online**, tendo por alvo, especialmente, **o desenvolvimento profissional contínuo e a aprendizagem ao longo da vida**. (European Commission, 2014,)
- O papel **da garantia de qualidade é crucial** aos sistemas de ensino superior e **ao modo como estes respondem a estas exigências de mudança**, sem perder de vista que a sua principal missão é assegurar a qualidade do ensino que prestam e as qualificações que garantem aos seus estudantes.. SGQ

# Questão



- **Como é que as formas não tradicionais de ensino podem ser avaliadas com o recurso ao uso de metodologias e referenciais tradicionais ?**

# objetivo



- Apresentar e discutir resultados de um exercício em que se confrontam os referenciais de qualidade aplicados em Portugal pela A3ES e as considerações da ENQA para o e-learning, identificando pontos de convergência e de especificidade.

# Pertinência do tema



- A discussão sobre o que é a qualidade de uma oferta educativa deve ser ponderada também pela adequação da oferta aos seus destinatários e à sua efetiva capacidade de os mudar.
- A avaliação da qualidade de uma oferta educativa não pode ser separada das condições de implementação dessa oferta e terá, obrigatoriamente de as ter em conta.
- Com a implementação do estatuído pelo regime jurídico do ensino superior ministrado a distância.( Decreto-Lei n.º 133/2019) e da obrigatoriedade de acreditação dos cursos oferecidos nesse regime pela A3ES, torna-se pertinente discutir alguns dos pontos do referencial em uso por esta Agência.

# Eixos fundamentais do referencial de avaliação



## A3ES

- A POLÍTICA PARA A GARANTIA DA QUALIDADE;
- Adoção De Política Para A Garantia Da Qualidade E Prossecução De Objetivos De Qualidade

## ENQA

A política para a garantia da qualidade

A Instituição deve ter uma política para a garantia da qualidade que seja pública e inclua explicitamente a estratégia de e-learning.. As políticas institucionais para o e-learning devem incluir:

Suporte institucional

Desenvolvimento dos cursos

Ensino e aprendizagem

Estrutura do curso

Apoio aos estudantes

Formação em e-learning obrigatória para novos membros da equipa.

Estrutura tecnológica

Avaliação dos estudantes (autenticação dos estudantes, autoria dos trabalhos, segurança e certificação

Dispositivo de segurança eletrónica

# Eixos fundamentais do referencial de avaliação



## A3ES

- - **Os Processos Nucleares Da Missão Institucional**
- Referencial 2 – Conceção E Aprovação Da Oferta Formativa
- Referencial 3 – Ensino, Aprendizagem E Avaliação Centrados No Estudante
- Referencial 4 – Admissão De Estudantes, Progressão, Reconhecimento E Certificação
- Referencial 5 – Monitorização Contínua E Revisão Periódica Dos Cursos
- Referencial 6 – Investigação E Desenvolvimento / Investigação Orientada E Desenvolvimento Profissional De Alto Nível:
- Referencial 7 – Colaboração Interinstitucional E Com A Comunidade
- Referencial 8 – Internacionalização

## ENQA

Referencial 2 – Conceção E Aprovação Da Oferta Formativa

Referencial 3 – Ensino, Aprendizagem E Avaliação Centrados No Estudante

Referencial 4 – Admissão De Estudantes, Progressão, Reconhecimento E Certificação

**Exemplo de desajustes:** A questão da carga de trabalho não pode ser medida pelos tempos curriculares ou horas de contacto...

# Eixos fundamentais do referencial de avaliação



## A3ES

- - A GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E DOS RECURSOS MATERIAIS E SERVIÇOS DE APOIO;
- Referencial 9 – Recursos Humanos
- Referencial 10– Recursos Materiais E Serviços:

## ENQA

Referencial 5 – Equipa dos professores

Referencial 6 – Recursos de aprendizagem e apoio dos estudantes:

**Exemplo de Desajustes:** A questão dos espaços e da sua qualidade ( avaliada pela A3ES) não tem a mesma relevância quando aplicado ao e-learning.  
O mesmo não se pode dizer dos recursos tecnológicos

# Eixos fundamentais do referencial de avaliação

---



## A3ES

- - A GESTÃO E PUBLICITAÇÃO DA INFORMAÇÃO;
- Referencial 11 – Gestão Da Informação:
- Referencial 12 – Informação Pública:

## ENQA

Referencial 7 – Gestão Da Informação:

Referencial 8 – Informação Pública:

# Eixos fundamentais do referencial de avaliação



## A3ES

- - A AVALIAÇÃO EXTERNA PERIÓDICA
- Referencial 13 – Caracter Cíclico Da Garantia Externa Da Qualidade

## ENQA

### MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Referencial 9 – Monitorização Contínua E Revisão Periódica Dos Cursos

Referencial 10 – Caracter Cíclico Da Garantia Externa Da Qualidade

# Análise comparativa

---



Da comparação constata-se :

1 –A **não referência explícita** no quadro da ENQA aos três referenciais seguintes :

- Referencial 6 – Investigação E Desenvolvimento / Investigação Orientada E Desenvolvimento Profissional De Alto Nível:
- Referencial 7 – Colaboração Interinstitucional E Com A Comunidade
- Referencial 8 – Internacionalização

2 – Todos os referenciais especificados no quadro da ENQA contemplam indicadores adequados ao sistema de e-learning, mas isso **não acontece no referencial em vigor da A3ES**.

3 – Alguns dos indicadores da A3ES são **inadequados ao caso da oferta educativa online**, e outros indicadores são omissos para avaliar a qualidade do serviço que prestam as IES que têm oferta de e-learning.

# Prospetiva

A evolução histórica da estruturação do Sistema de qualidade em Portugal e seus desafios (cont.)

4- 2019

A publicação do Decreto-Lei n.º 133/2019 que regula a oferta de educação em regime de e-learning veio reconhecer a pertinência desta oferta e definir os parâmetros da sua qualidade.



# O que é a qualidade do e-learning Para o Parlamento



A monitorização do sucesso académico dos estudantes

Avaliativos

Organizacionais

- a) A cooperação entre instituições
- b) As competências do corpo docente e corpo de técnicos especializados o apoio individualizado aos estudantes

- a) A adequação dos ciclos de estudos e coerência das unidades curriculares
- b) A adequação das medidas promotoras de inclusão digital dos estudantes da fiabilidade da avaliação;

Pedagógicos

Tecnológicos

A adequação das infraestruturas e sistemas tecnológicos para as interações pedagógicas, para o acesso a recursos de estudo, de investigação e experimentação para as interações da gestão académica;

# Conclusões

---



A A3ES irá certamente definir indicadores adequados aos parâmetros legais.

Seria interessante que o fizesse:

- 1 – Atendendo à especificidade, em cada referencial, à natureza da oferta em e-learning.
- 2 – Organizando o corpo de indicadores a partir da reflexão sobre os dados oriundos dos contextos reais , já no terreno.

Afinal, a principal finalidade da avaliação da qualidade é a melhoria institucional de que cada Instituição é o principal agente.

## Education 2030



<http://www.oecd.org/edu/school/education-2030.htm> Lisbon conference– mai, 2017

To act  
To shape  
To choose, instead  
of remaining the  
object...

# Referências



- European Commission (2014) New modes of learning and teaching in higher education Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi:10.2766/81897.
- European Commission/EACEA/Eurydice, 2018. The European Higher Education Area in 2018: Bologna Process Implementation Report. Luxembourg: Publications Office of the European Union.
- Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG). (2015). Brussels, Belgium.
- Huertas E et al ( 2018) . Considerations for quality assurance of e-learning provision Report from the ENQA Working Group on quality assurance and e-learning..Brussels: European Association for Quality Assurance in Higher Education.



**Obrigada**

Susana Henriques [susana.Henriques@uab.pt](mailto:susana.Henriques@uab.pt)

Marta Abelha

Filipa Seabra [filipa.seabra@uab.pt](mailto:filipa.seabra@uab.pt)

Ana Mouraz [ana.lopes@uab.pt](mailto:ana.lopes@uab.pt)

**Novembro/2019**

# **A avaliação institucional no ensino superior. Um olhar a partir da Avaliação Externa de Escolas do ensino não superior**

Autores

Novembro/2019

# TÍTULO

- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto.



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA





# **Estudos sobre Avaliação Externa de Escolas: quadro de referência, tendências e efeitos**

Autores

Novembro/2019

# TÍTULO

- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto;
- Texto.

